

O E C H O
PORTO-ALEGRENSE.

*Le besoin et la liberté animent les hommes. La pa-
rese et l'esclavage détruisent tout.*

(BEAUSOBRE.)

Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 reis por-
trimestre: que sahira ás terças, quintas, e sab-
bados.

PORTO ALEGRE 1834: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

OFFICIO.

Illm. e Exm. Snr. — Sendo esta Camara Municip-
pal espectadora dos males que ao presente sofrem
os moradores da Cidade, e Municipio, com a intro-
dução de nao' pequena quantidade de Sedulas, que
se tem reconhecido falsas, entre as que girao', e fa-
zam hoje o meio circulante na Provincia; e dese-
jando, como lhe incumbe a Lei, promover por to-
dos os meios ao seo alcance a tranquillidade, sa-
rança, e commodidade dos habitantes n'adminis-
tração economica, e policial, de que tem cargo; re-
solveo em Sessão' extraordinaria de hoje, que este
negocio se levasse ao conhecimento de V. Ex. em
Conselho; representando a Camara o receio, em
que está de que taes inconvenientes apresentem um
resultado bem funesto, se medidas energicas, toma-
das á tempo de parte do Governo da mesma Pro-
vincia, e executadas com todo rigor, e efficacia o
nao' obviarem; e a fim de que o Excellen-
tissimo Conselho possa resolver com a promptidão
que o caso pede, e expedir as providencias, que em sua
sabedoria julgar capazes de remover inconvenien-
tes, que de certo acarretarao' immensos danos ao
Municipio, e a Provincia, como a Camara confia do
patriotismo, e zelo, que caracteriza cada hum de
seos Membros a prol do bem estar da mesma Pro-
vincia; e anciosamente o espera. Deo Guarde a
V. Ex. Porto Alegre em Sessão' extraordinaria de
9 de Outubro de 1834. — Illm. e Exm. Snr. Dr.
Antonio Rodrigues Fernandes Braga, Presidente da
Provincia. — Marcos Alves Pereira Salgado, Joao'
Baptista da Silva Pereira, Joao' Pedro de Medeiros,
Francisco José da Rosa, José Antonio Machado
Ourique, Bernardo José Rodrigues Filho, Francis-
co Pinto de Souza.

COMMUNICADO.

Em resposta pelos mesmos consoantes ao do Guarda
NACIONAL do Loirengo da Sentinella N.º. 446.

E' voz geral, que está para ter lugar nesta Cida-
de um facto mais de riso, que de consequencia.

Há muito que se tem levantado um clamor geral

entre os Cidadãos Livres contra o Promotor Pu-
blico Loirengo Junior de Castro. Uns, vendo que
elle promptamente se apresentou na arena para ac-
cusar aos dignos PATRIOTAS, Juiz de Paz do
Centro: Snr. Pedro José de Almeida, e Juiz Muni-
cipal, Sr. Vicente Ferreira Gomes; o primeiro (se-
gundo dizia o seu denunciante, o Snr. Doutor Pe-
dro Rodrigues Fernandes Chaves), por ter conce-
dido Fianças illegaes, e feito prisoes sem culpa for-
mada, e o segundo, (.....), por prevaricador;
e que se nao' move tambem para accusar, como é
de seu dever, ao mesmo Snr. Doutor Chaves, por
conceder Fiança em crime de Estenonato, queixao'-
se amargamente da sua parcialidade; outros, obser-
vando a sua nenhuma polidez, repugnao' á sua gros-
seira; e todos, finalmente, conhecendo que elle he
o testa de ferro dos Caramurús, resseitem se da in-
gratidão com que elle retribue os immensos bene-
ficios recebidos nesta Provincia. Aze dados os Bri-
sos Liberaes, por se verem imprudentemente trac-
tados de hum modo repugnante a sua boa educa-
ção, e tao' pouco proprio da delicadeza, que se de-
ve usar com pessoas como elles, pertencentes ás
classes mais distinctas da Sociedade, dizem que el-
les breve pertendem mostrar a justa indisposiçao
que tem a esse Bigamo.

Na occasião em que for ao respeitavel Tribunal
do Jury, accusar aos dignos Patriotas, e que nao'
accusar ao Snr. Dr. Pedro Rodrigues Fernandes
Chaves, a este acto revoltante de intoleravel par-
cialidade, hão' de esperar o os LIVRES, fora da
porta da Camara, e mostrar-lhe, nao' á traigão' co-
mo costumao' os cobardes Caramurús, mas sim pe-
la frente com humas duas duzias de bofetadas com
tao' boa vontade dadas, que o grito que der a Sen-
tinella da escravidão', se fará ouvir por toda a Pro-
vincia, e ate por todo o Imperio. Se felizmente
(... para elle) acodirem-lhe os Caramurús, o li-
vrrarao' de mais humas quatro duzias de pontapés; e
outros tantos murros pelas ventas, por que logo o
deixarao' para corresponderem com o mesmo á se-
us defensores. Com isto o socego Publico nada sof-
rerá: tudo ficará como d'antes, menos a cara e as
ventas do Snr. Loirengo, e de seus comparces, que
ficarao' sofrivelmente esmurradas. E se isto aconte-
cer (segundo a fama), que Deus tal nao' permitta;

BIBLIOTECA
DE
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

posto que ja tarda, então' continuaremos a gritar a Sra. Camara Municipal ,, Ainda depois disto continúa esta homem no emprego !!

Nada mais anti-politico. Como pode accusar os crimes Publicos um Promotor prevaricador?

Como nao' serem destruidas as accusagoens que fizer este homem, quando todos o reconhecem por seu inimigo Capital? Como se temerem das accusagoens os que pertencem a cometer crimes, se ellas estao' submettidas aos disvellos, se os tiver, de hum espantalho, que as nao' pode fazer com vigor, aquelle mesmo que se deixou descaradamente, enxovalhar, emfim, que se deixou levar bofetadas na quella deslavada mascara? Certamente o Serviço Publico muito e muito soffrerá: e é por isso que, gritando sem cessar, desde ja convidamos a Ilustre e Patriótica Camara Municipal, para que demitta immediatamente hum tal Promotor, a fim de que tales boatos se nao' realizem, do contrario tristes consequencias podem seguir-se para o futuro.

O Guarda Nacional da Reserva.

Quem nao' quer ser Lobo nao' lhe vista a pel.

Tornando a ler na latrina dos galegos, a Senti-nella das patifarias, a grandissima correspondencia do Snr. Bacharel, Juiz de Direito da Comarca, Pedro Rodrigues Fernandes Chaves, vi que este Snr. achou-se ferido no seu melindre, julgando na sua alta sabedoria, que foi tratado pelo Snr. Pedro José de Almeida no N.º 45, de Brasileiro degenerado: e tanto que protestou, chamal-o a responsabilidade; prescindindo de toda a polemica de que temos sido testemunhas, e para bem de formar o meu Juizo a respeito, e conhecer da justiga, ou injustiga de ambos, limito-me a fazer as seguintes perguntas, e folgarei muito se for respondido por hum da facção restauradora, ou da canalha labregal bejamonistas do Snr. Chaves.

O Homem nascido no Brasil, que tem ad' querido a estima de seus Concidadao's Livres, e trata de ospizar, utindo-se para esse fim a patifes adopt' os, e Brasileiros degenerados — o que é — como se deve tratar ???

O Brasileiro que ve a sua Patria ameaçada de huma restauração, e trata de oprimir o partido Liberal, que com todo o valor se tem declarado contra ella, opondo-se com energia a installação de huma Sociedade a Militar que para tal fim (se vera et de fama) se criou, unindo-se este Brasileiro, nao' só a marotos, mais tambem aos membros da extincta Sociedade — como se deve chamar??

Qual o nome que se deve dar ao Brasileiro que festejando o dia em que sua Patria sacudio para sempre o jugo da escravidão' portugueza, convidada para este festejo a garrafistas de Março, a patifes, e dezaforados galegos, aos membros da defunta Sociedade restauradora, excluindo da Lista dos convidados os Livres, e Liberaes Brasileiros????

Como poderemos tratar ao Brasileiro, que denuncia

hum seu Comprovinciano Livre, que tem sem rebugo emitido a sua opiniao, e por ter mandado prender a hum brutal galego, que derramou o sangue de hum innocente Jovem Brasileiro !!!

O Empregado Publico Brasileiro, que infringe a ley, só para levar ao fim sua vingança, e se apresenta em casa do Juiz do Processo a inquerir testemunhas em hum processo findo !! e com o depoimento nao' confirmou a denuncia, vai trahir a testemunha, perguntando-lhe huma conversa, que com elle, denunciante, teve em particular ??? Como se deve tratar o Autor de tal procedimento??

Finalmente qual o titulo que se pode dar ao Brasileiro Empregado Publico que vai assistir a huma sedição' em acto de que 20 ou 30 revoltosos massacrao' o seu Commandante; devendo mandar prender os sediciosos aconselha ao offendido, que para a boa ordem renuncie o Commando, authorizando desta forma a insubordinação', e habilitando ao sediciosos a constituirem-se huns assassinos, e neste estado de cousas alias melindroso vai este Empregado falar em francez com hum Reo prezo, assas conhecido por Caramurú, Restaurador &c. &c.

Eu estou Sr. Redactor persuadido, que o Sr. Chaves está arrependido do que tem feito, pois o Sr. Chaves se deve lembrar que o partido que protege, é anti-nacional, deve lembrar-se que o periodico em que manda inserir as suas correspondencias é o orgão' de quanto Caramurú, restaurador, e patife á, o Sr. Chaves deve lembrar-se que nenhum homem, que as escancaras se tem dedicado a proteger esta canalha, perseguindo Brasileiros Livres, e verdadeiros Patriotas, tem tirado vantagem; langado huma vista de olhos para as Provincias do Norte, vemos mil vezes que os patifes, marotos, unidos a malvados Brasileiros, tem nos querido dar a Ley, porem apenas apparecem, soffrem o pago de suas maldades, e servem-se do recurso dos viz escravos quando seus Senhores os querem corrigir, e o mesmo ha de acontecer nesta Provincia; o Snr. Chaves nao' terá em esquecimento que ultimamente o grao' Salteador Pedro I., galego Mór, vio que nao' podia resistir ao partido Liberal, aos Farropilhas, e abdicou. Eu estou na incerteza se o Snr. Chaves é, ou nao' restaurador, porque o seu procedimento indica o seu orgulho, e filauca, e espirito vingativo fizeram' com que se vingasse do procedimento do Snr. Pedro José de Almeida, e para o fazer tenta de proteger o partido opposto a este Patriota honrado, e sem rebugo: Nao' se lembrando que se poer a testa da mais infima canalha, de galegos, Brasileiros sem vergonhas; qual o estado presente do Snr. Chaves, andar assustado pela rua, estar em caza sobregaltado, com receio que aparega a justa vingança, nao' se lembrando que nos somos mais generosos que elle; quem é hum Farropilha para aconselhar a hum Juiz de Direito, porem sempre lhe dei, que mude de opiniao', lembrando-se que os que o sercao' nao' sao' capaz para nada, a exemplo do galego grande que sendo no corpo nao' se animo, pois que, oh! miseria!! já foi desarmado por hum negro escravo, quando o tal galego fugindo da Ba-

BIBLIOTECA MUSEO DE HISTORIA NATURAL DE PORTO ALEGRE DE — DE — GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

Pedro Rodrigues

O ECHO PORTO-ALEGRENSE

talha do dia 20, estava refugiado debaixo de huns pessageiros. Veremos agora se o comportamento do Snr. Chaves está em relação com os seus principios, por isso que pertendeu consolidar os partidos, reconciliar os dissidentes, e trazer a hum centro as opinioens de vergidas, porem a sua condueca a semelhaute respeito nos prova, que nao' prehenche a que se dedicou por que nao' é exasperando os animos, insendiando os espiritos, e alimentando hum germen de discordia, e denuncias, e por ultimo trazer-nos a huma conflagraçao', só para vingar seu orgulho, ofendido, sua filauca estimulada, nao' decerto torno a dizer, nao' é por esta maneira que se estabelece, a concordia, a uniao', a paz, e a tranquillidade. Eu sou, Senhor Redactor, Seu Patricio e amigo,

O Guasca.

MINISTERIO DA JUSTICIA.

Em soluçao' ao Officio de Vm. N.º 165, exigindo declaraçao' sobre a casa em que correccionalmente devem ser presos os Guardas Nacionaes da Ilha do Governador; Manda a Regencia, em Nome do Imperador, o Senhor D. Pedro II., responder a Vm. que o lugar da prizoo' deve ser indicado pelo Commandante, e aquelle que lhe pareça mais decente, e proprio para o fim.

Deos Guarde a Vm. Paço em 4 de Setembro de 1834. — Aureliano de Souza e Oliveiro Coutinho.

(Do Correio Official)

CORRESPONDENCIA.

Snr. Redactor do Echo.

Queira fazer publico pela sua patriótica Folha, para conhecimento do caramurúsi-nho, filho do grande Caramurú, Coronel Refrei, que tem fazenda nas immediagoens da Aldéa, que nao' torne a sedusir os pobres Patricios, moradores d'aquelle Districto, conservando-os em sua fazenda, para o primeiro sinal-virem a esta Cidade, brigar com os Caramurús, pois que sabendo os ditos Patricios que elle pertence a semelhante bando de milhafres, será o primeiro a sofrer o merecido castigo, como inimigo da Patria e como seductor de incautos.

Pela publicaçao' destas linhas, ficar-lhe á muito obrigado seu Patricio,

O verdadeiro Farropilha,

ORDENS DO THESOURO PUBLICO.

Candido José de Araujo Vianna, Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Na-

cional, em conformidade de deliberaçao' tomada em sessao' do Tribunal, de accordo com o parecer do Conselheiro, Procurador Fiscal, approva o premio de quinze por cento arbitrado ao Conector estabelecido nas Torres, para a arrecadaçao' do Decimo, e quinto do gado vacuo, e decimo somente do Cavalari, e muar, que da Provincia do Rio Grande do Sul passa para a de Santa Catharina, o que participo ao Inspector da Thezoura da Provincia do Rio Grande do Sul em resposta ao seo Officio de 27 de Fevereiro, ultimo sub N.º 11. Thezouro Publico Nacional em 15 de Abril de 1834. — Candido José de Araujo Vianna. — Cumpra se e registre-se. Porto Alegre 12 de Maio de 1834. — Mello. — Esta conformo, Antonio José Pedroso.

Candido José de Araujo Vianna, Presidente do Tribunal do Thesouro Publico Nacional, deliborou em Sessao' do Tribunal, em consequencia do Aviso do Ministro e Secretario de Estado dos Negocios da Marinha de 14 do corrente mez, que o Inspector da Thezouraria da Provincia do Rio Grande do Sul, ponha á disposiçao' do respectivo Presidente para ser applicada as despesas do Ministerio da Marinha na quella Provincia, no anno financeiro de 1834 — 1835, a quantia de dois contos e quatro centos mil reis. O que participa ao sobredito Inspector para sua intelligencia, e cumprimento Thesouro Publico Nacional em 19 de Abril de 1834. — Candido José de Araujo Vianna. — Cumpra se, e registre-se, e remeta-se por coqia a Contadoria. Porto Alegre 28 de Maio de 1834. — Mello. — Está conforme, Antonio José Pedroso.

ALFANDEGA.

Generos despachados na Alfandega desta Cidade nos dias 1, e 2 de Outubro de 1834.

José de Freitas Paranhos.

- 41 Duzias de Meias curtas.
- 9 ditas ditas cumpridas.
- 23 ditas de Chales de Chita.
- 15 ditas de Suspensorios.
- 36 Pessas de Algodao'.
- 97 Duzias de Lengos sortidos.
- 117 Pessas de Chitãs.
- 2 ditas de Gangas riscadas.
- 2 ditas de Pano da Costa.
- 6 ditas de Platilha.

Manoel Ferreira Porto Filho

- 40 Pipas de Vinho.

BIBLIOTECA

DE

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

José Pinto da Fonseca Guimaraens.

- 43 Chicolateiras de ferro.
- 10 Grozas de colhetes de ferro.
- 1 ditas de Garfos dito.
- 6 ditas de Fuzis.
- 40 Castiças de Latao'.
- 20 Ferros de Engomar.
- 8 Duzias de Fexaduras de Caixa.
- 40 Pares de Lemes.
- 2400 Anzoas.
- 3 Duzias de Navalhas de barba.
- 165000 Broxas de Sapateiro.
- 25 Chicolateiras de cobre.
- 26 Duzias de pares de dobradices.
- 24 Eixos.

José Domingues Vieira.

- 2 Barris com Vinho.
- Domingos Ferreira Bastos.
- 3835000 reis de Moeda de cobre.

José Dias de Souza.

- 4 Gigos com Louça.
- 1 Barrica com dita.
- 1 Caixa' com dita.
- 172 Resmas de papel branco.
- 40 ditas ditas de pezo.
- 30 ditas dita de Almagô.
- 100 Lingas de Bime.
- 20 Barris de Alcatrao'.
- 700 Alqueres de Sal.
- 627 ditas de Cal.
- 200 Quartinha.
- 20 Pedras de Amolar.
- 3 Rolas dita.
- 2 Amarras de pianava.
- 13 Viradores.
- 50 Oltaxas.

Antonio José da Costa Guimaraens.

- 10 Caixas de Massas.
- 505000 Taxas de Tamanca.

Antonio Alves Dias da Matta.

- 46 Duzias de potes de Graxa.
- 10 Grozas de Aneis de metal.
- 14 Duzias de Brincos.
- 12 Grozas de Argolas.
- 26 Bocetas de Tabaco.
- 7 Bocetinhas enfeitadas.
- 12 Grozas de Botoens para Camiza.
- 16 Camizinhas.
- 6 Chales de Setim.
- 6 ditas de Garça.

Joao' Dias Lima.

- 105 Libras de Chicolate.
- 28 ditas de Mercurio.
- 6 Onças de Sulfato de quina.
- 51 Libras de Pozes pretos.
- 128 ditas de Canela.
- 108 ditas de Rapé.
- 139 Resmas de papel.
- 35000 Pedreneiras.
- 66 Foices.

Jeronimo Antonio Velozo.

- 30 Duzias de Facas e garfas.
- 40 ditas ditas de ponta.
- 6 Grozas de Botoens piquenas.

- 9 ditos de Fivelas.
- 200 Cravadores.
- 12 Duzias de Parafuzos.
- 66 Foices da Roça.
- 24 Duzias de Latas de Graxa.
- ditas de Feixos pedrezes.
- Lopo Gonsalves Bastos.
- 40 Resmas de papel Almagô.

Dia 2 de Outubro.

José Pinto da Fonseca Guimaraens.

- 18 Duzias de Latas de Graxa.
 - 16 Grozas de Fivelas.
 - 45000 Pregos.
 - 98 Libras de Sera em Velas.
 - 100000 Taxas para tamanca.
 - 34 Libras de Corda de Linho.
- José Joaquim do Valle.
- 12 Camizas de Baeta.
 - 10 Japonas dita.

ANNUNCIOS.

Dao' se 150000 reis em moeda de papel (nao' da que dizem introduzirao' os Caramurús, mas sim da verdadeira), a quem descobrir se o Sr. Joao' Felix da Fonseca, que assignou a correspondencia inserta na Sentinella N.º 449, he o mesmo Snr. Joao' Felix que teve parte no attentado commettido no 1.º do corrente mez, e que por isso saio pronunciado, se he o mesmo que sahindo em marche marche pela porta da prisao' do Camamú, veio gritando pela rua da Praia, que havia traisao', e que correem os Guardas Nacionaes as Armas, que o ponto de reunião' era a Praça da Matriz.

— Quem quizer comprar huma escrava, muito boa para todo serviço de huma casa, muito fiel, e homildê, e boa quitandeira, procure na rua da Ponte, casa N.º 23, vizinho a huma Padaria, que achara com quem tratar, que será por preço commodo.

— Quem quizer comprar milho novo, e bom, em espiga em porcoens, dirija-se a bordo do Potachô Bella Angelica, ou em casa de Francisco Modesto Franco, que achará com quem tratar, tambem ha para vender porção' de ripa na mesma casa.

— Quem quizer comprar porção' de couros de boi, e vaca, chifres sortidos, e cabelo, procure no Caminho Novo, ao sobrado do Sr. Mr. Ignacio José de Abreo, que ahi saberá com quem deve tratar.

— Antonio Luiz da Cunha, tem para vender muito bom Rapé, Bahiano, chegado proximatemente; á 1:40 reis a Libra.

Porto Alegre. Typographia Rio-grandense. 1834.

BIBLIOTECA
— DE —
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

BIBLIOTECA
— DE —
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES